



Evento	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	A criança, o profissional e a escuta (da dor) nas Oficinas de Literatura.
Autores	LIA MARA CIARELLI Karoline Müller da Luz
Orientador	SANDRA DJAMBOLAKDJIAN TOROSSIAN

RESUMO

Este estudo apresenta a análise dos pontos de ancoragem que sustentam a vida numa comunidade pobre de Porto Alegre a partir do trabalho realizado no Projeto de Extensão de Oficinas de Literatura durante o estágio básico curricular do curso de psicologia da UFRGS. Singularizando as narrativas escolhemos a história dos Três Porquinhos para ilustrar o duplo viés da escuta da dor produzida pela vulnerabilidade social nos sujeitos envolvidos: as crianças e os profissionais.

Vulnerabilidade que, segundo Abramovay (2002), aponta para um duplo aspecto : negativo entendido como os obstáculos e riscos vividos e como positivo representado pelas possibilidades de mobilização de recursos e estratégias pelos atores sociais na busca de uma nova ética, apostando assim, na via da potência de vida. Para Cyrulnik (2006) a elaboração do sofrimento passa pelo olhar do outro que ressignifica a dor produzida pelo trauma real e sua representação. Profissionais e cuidadores seriam, para o autor, agentes deste processo de ressignificação , continência e compartilhamento de emoções.

Os contos de fada falam de maneira simples e de forma direta , usando uma linguagem simbólica que permite às crianças se identificarem seja com a história ou com algum personagem que lhe fale de maneira mais particular, servindo como mediadora do conflito e facilitando a sua expressão e elaboração .

Sob o olhar dos três porquinhos e suas casinhas de palha, de madeira e de tijolos apontamos como as crianças vivenciam o cuidado de si e do outro singularizados na narrativa que particulariza a escuta psicanalítica tendo como ferramentas teóricas Winnicott no que diz respeito ao ambiente, a agressividade e a ação e Dolto em relação a fala e a linguagem .Com os profissionais envolvidos vamos perscrutar os encontros desencontros que nos levam de uma casinha a outra e como a vulnerabilidade repercute transferencialmente no grupo de profissionais e suas implicações no trabalho na Casa dos Cata-ventos.

Sustentado na escuta psicanalítica e na dialética entre teoria e prática que nos permite valorizar aspectos subjetivos que emergem das vivências coletivas no campo de atuação , escolhemos balizar este relato no conceito, enunciado por Loureau (1993),de implicação do sujeito com o objeto de estudo por entender que esta traz uma carga libidinal que pode ser extremamente importante na produção de novos significados nas relações e no conhecimento.

Palavras chaves: dor, vulnerabilidade., cuidado, território, escuta

Referências bibliográficas

Abramovay,M,Castro,M.G.,Pinheiro,L, LimaF,S.& MartinelliC.C.Juventude, violência e vulnerabilidade social na América Latina: ensaio para as políticas públicas. Brasília, Unesco. bid ,2002.

Cyrulnik, Boris. Falar de amor a beira do abismo. São Paulo. Martins Fontes, 2006.

Loureau.R. Análise Institucional e práticas de pesquisa. Rio de Janeiro. UERJ